

Força Estranha

Gal Costa

Força Estranha
(Caetano Veloso)

Eu vi o menino correndo eu vi o tempo
Brincando ao redor do caminho daquele menino
Eu pus os meus pés no riacho
E acho que nunca os tirei
O sol ainda brilha na estrada e eu nunca passei

Eu vi a mulher preparando outra pessoa
O tempo nro rbara pr'eu olhar para aquela barriga
A vida é amiga da arte
É a parte que o sol me ensinou
O sol que atravessa essa estrada que nunca passou

| Por isso uma força me leva a cantar
| Por isso essa força estranha
| Por isso é que eu canto nro posso parar
| Por isso essa voz tamanha

Eu vi muitos cabelos brancos na frente do artista
O tempo nro rbara e no entanto ele nunca envelhece
Aquele que conhece o jogo
Do fogo das coisas que sgo
É o sol
É a estrada
É o tempo
É o pé
É o chão
Eu vi muitos homens brigando ouvi seus gritos
Estive no fundo de cada vontade encoberta
E a coisa mais certa de todas as coisas
Nro vale um caminho sob o sol
E o sol sobre a estrada
É o sol sobre a estrada
É o sol

groetjes